

Sessão Astronomia: Carnaval Páscoa e Astronomia?

Jennifer Machado Soares
jennifer.soares@usp.br

23 de abril de 2017

A origem da páscoa tem origem judaica e é denominada Pessach, na qual celebra libertação dos hebreus da escravidão no Egito Antigo. O processo ocorreu através da sucessão de dez pragas sobre os egípcios, sendo a última a morte de todos os primogênitos que não estivessem protegidos pelo sangue do cordeiro sacrificado. A comemoração inicia na primeira Lua cheia do equinócio outono (hemisfério sul).

Para os cristãos a páscoa é a celebração da ressurreição de Jesus, após ter sido crucificado. A paixão de Cristo ocorreu no início da celebração da Pessach, que teria acontecido durante uma Lua cheia próximo do equinócio da primavera (hemisfério norte). Nesta época os judeus pertenciam ao império romano, e com o passar dos anos após a morte de Jesus o número de cristão foi aumentando consideravelmente, tanto entre os romanos como os entre os judeus, até que o império romano tivesse o Cristianismo como a religião oficial e obrigatória.

Embora muito tivessem se convertido ao Cristianismo, o costume de festas pagã era muito difundido de modo a serem incorporados pela igreja, entre eles a festa de oferendas ao deus Februs para boas colheitas na primavera boreal, a qual ganhou o significado de um período de alegria antes dos dias tristes da Quaresma, a essa festa foi dada o nome de carnaval que vem da expressão carne levare, “afastar a carne”.

No Concílio de Nicéia em 325 aC ficou estabelecido que a páscoa cristã seria comemorada depois de 21 de março (equinócio primavera boreal) no primeiro domingo após a Lua cheia. Contudo nesta época o calendário vigente era o Juliano que continha alguns erros devido a considerar apenas a adição de um dia no ano a cada quatro.

Ao longo dos anos, a consideração de apenas 6 horas a mais de 365 dias resultava em 10 dias de diferença dos eventos astronômico, pois o correto são 365 dias, 5 horas, 48 minutos e 50 segundos, desse modo Papa Gregório XIII acertou o calendário a conselho do astrônomo Lélío. Além dessa alteração a determinação da data da páscoa passou a ser baseada no movimento fictício da Lua, ou seja a páscoa ocorre no 1 domingo após a lua cheia eclesiástica (13 dias após a lua nova eclesiástica), de modo que por ser dada como uma diferença de dias fixas não corresponde necessariamente a Lua Cheia real, que possui movimento irregular, por essa razão a páscoa cristã e judaica geralmente não são comemoradas no mesmo período.

Em suma, sabendo-se a data da páscoa calcula-se a data do carnaval que corresponde a menos 47 dias e o feriado de Corpus Christi soma-se 60 dias.

1 Bibliografia

1. Costa, J. R. V. Sol, Lua e carnaval. Astronomia no Zênite, fev 2008. Disponível em: <http://www.zenite.nu/sol-lua-e-carnaval/>
2. Machado, Rubens. Data da páscoa e ano bissexto: A astronomia na história dos calendários, fev 2014. Disponível em: <http://www.astro.iag.usp.br/rgmachado/other/pascoa.pdf>